



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 2016

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, reuniu ordinariamente no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de São Pedro do Sul, sob a presidência do Sr. Vítor Manuel de Almeida Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal e com a presença dos Srs. Vereadores Prof. Adriano de Lima Gouveia Azevedo, Dr. Francisco José de Matos, Dr.^a Alda Catarina Sequeira Rodrigues, Dr.^a Teresa Cristina Castanheira de Almeida Sobrinho, Prof. Rogério Fernandes Duarte e Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço.

ABERTURA

Verificada a existência de quórum foi declarada aberta a presente reunião, quando eram 09 horas e 35 minutos, passando a Câmara Municipal a ocupar-se dos seguintes assuntos: -----

AUDIÇÃO DO PÚBLICO: Esteve presente o munícipe Manuel Gomes Oliveira, em representação dos habitantes da povoação de Fermontelos, freguesia de Figueiredo de Alva, a fim de pedir esclarecimentos quanto à legalização de aviário existente em área habitacional daquela povoação. Interveio o Sr. Vereador Dr. Francisco José de Matos, informando que o aviário atualmente não está em funcionamento e que a Câmara Municipal não é a coordenadora do processo em causa, mas sim a Direção Regional de Agricultura e Pescas de Coimbra; disse ainda que o aviário em causa teve licença de construção e de utilização em 2001 e 2012, respetivamente, sendo que, atualmente não existe no processo qualquer pedido de obras; referiu que a Câmara Municipal está atenta à situação, mas que a lei não pode ser ultrapassada, e caso a entidade coordenadora autorize e seu licenciamento, a Câmara Municipal apenas poderá manifestar o seu desagrado e preocupação. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: Assistiram-se neste período às seguintes intervenções: Sr. Vereador Adriano de Lima Gouveia Azevedo: “A reunião da Assembleia Municipal de ontem motivou esta minha intervenção de hoje, pelos seguintes factos: a) Em primeiro lugar, no período que antecedeu a Assembleia propriamente dita, usaram da palavra, e bem, os representantes dos partidos e o senhor Presidente de Câmara para evocarem mais um aniversário do 25 de Abril. Acontece que o senhor Presidente fez um discurso, na sua maior parte, que mais parecia um comício sobre as promessas da câmara e a justificação de não estar a fazer obra, em vez de homenagear e enaltecer Abril e tudo o que foram conquistas para o povo e para poder local. Chegou-se ao ponto de, nesta matéria, já na ordem de trabalhos da Assembleia, ser secundado por deputados do PS, que sentiram necessidade de virem em socorro do Presidente, também para justificarem a não realização de obra, talvez porque o mandato está a aproximar-se do fim e já deram conta do vazio em que o concelho se encontra, e, como compram tudo o que se lhes vende, porque desconhecem a realidade, lá vão alinhando na demagogia. b) Assistimos depois à tentativa de branqueamento, por parte do senhor Presidente da Câmara, da acusação de perseguição política feita descaradamente ao deputado municipal Eng^o Lopes Ribeiro. O que aconteceu foi um ato de deliberada perseguição política, sobre uma matéria que o Eng^o Lopes Ribeiro tem toda a razão, porque efetivamente os serviços técnicos da agricultura estão encerrados e sem técnico, situação que



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

devia merecer toda a atenção da câmara em vez de ter atitudes pidescas, ao escrever falsas afirmações tentando denegrir o deputado em causa. Por tudo o que já foi dito, quero aqui sublinhar que não admito esse comportamento por parte do senhor Presidente, tanto mais quando ontem comemorávamos o 25 de Abril e, parece que não aprendeu ainda o significado desse magnífico acontecimento. c) Televisões... gostava de saber quando é que há novo programa domingueiro. Como é tudo de borla, conforme foi dito ontem por alguns senhores deputados municipais, não é de espantar que tenhamos um programa mensal, aliás, como são todos iguais até podem ser gravados e passados as vezes que quiserem. Acontece que apesar dos senhores deputados dizerem que são completamente de graça, o senhor Presidente lá foi dizendo que até podiam ser se não fosse a necessidade da tenda e de pagarem os quatro mil euros pelo aluguer. Perante estas afirmações, apetece-me dizer que o nosso ministro das finanças afinal está a fazer escola neste executivo. Uns não dizem a verdade e o senhor Presidente diz menos de meia verdade. Afinal de contas qual é o vosso problema com a verdade? Querem enganar os sampedrenses a troco de quê? Digam a verdade uma vez por todas! Já agora como a geminação com Villeneuve- le -Roi foi um fracasso a todos os títulos era bom que convidassem as TVs de Espanha ou França para promoverem o concelho, uma vez que eventualmente também viriam de borla. Sugiro que retirem as placas da geminação porque é uma vergonha esta incapacidade de levarem a bom porto os acordos assinados, desrespeitando a cidade francesa. d) Ranking do concelho na Bloom Consulting. O Presidente da Câmara dá entrevistas, coloca textos e comentários no site do município, tentando enganar os sampedrenses com um estudo que não sabe ler, fazendo crer que o concelho de São Pedro do Sul está melhor, teve um desenvolvimento muito positivo e por isso subimos no dito ranking. Mas, infelizmente a realidade não é esta meus senhores. O estudo, como outros, vale o que vale, na minha opinião pouco ou nada, serve apenas para entreter, não tem nada a ver com a realidade. Senão vejamos: 1. O relatório não analisa apenas a realidade nos concelhos em análise (complementa-a com a força da sua presença on-line) de forma a medir apenas a performance da marca e a atratividade dos municípios portugueses (avaliação de "branding"); 2. Os resultados do dito relatório não podem ser lidos como um aval às políticas municipais seguidas, mas sim, numa ótica de presença on-line em diversas potencialidades da internet na perspetiva de desenvolvimento e melhoria das estratégias de marca para o concelho; 3. A dimensão económica (Negócios) é a única que é sustentada por dados estatísticos (número de empresas, dormidas e população); 4. A segunda dimensão mede o volume total de procuras on-line, de temas relacionados com negócios, turismo ou talento em cada um dos 308 municípios; 5. A terceira dimensão diz efetivamente respeito aos esforços de comunicação e promoção levados a cabo por cada município, através do seu "Website" e outras redes sociais (realidade que disparou no país nos últimos anos); 6. O cálculo é feito através da fórmula: Variável 1 (Negócios) + Variável 2 (Visitar - Turismo) + Variável 3 (Viver) = Portugal City Brand ranking: *Antes de se retirar qualquer conclusão:* 1. O que é que foi efetivamente feito pelo município neste sentido? (Aposta nas redes sociais, melhoria dos conteúdos do site, campanhas de promoção online?); Efetivamente tem sido feito algum trabalho, até ao ponto de haver funcionários de apoio à presidência com a preocupação de colocarem, por eles e eventualmente por outros, os famosos likes. 1. Dos três relatórios feitos pela Bloom Consulting acerca desta temática (2014, 2015 e 2016), São Pedro do Sul consegue só subir uma posição na Região Centro (de 34º em 2014 e 2015 para 33º em 2016); 2. Apesar deste



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

facto, a realidade a nível nacional desmente esta tendência (110º lugar em 2014, 119º em 2015 e 113ª posição em 2016). Note-se que estamos hoje pior do que em 2014; 3. Nos três anos em análise, a variável 1 (Negócios), apesar da recente melhoria em 2016, teve uma quebra acentuada (2014 | 48ª posição, 2015 | 61ª, 2016 | 54ª); 4. Apesar da grande quebra registada em 2015, a variável visitar regista uma efetiva melhoria (de 18º lugar em 2014 para 17º em 2016); 5. A variável viver mantém-se inalterada (46º lugar). *Questão final:* Vamos branquear a realidade que estes relatórios apontam ao longo dos anos ou vamos, desenvolver efetivamente o concelho para que a estratégia da marca cole à realidade? Esta é que deve ser a principal preocupação e não atirar areia para os olhos dos sampedrenses. e) O relatório de contas de 2015 - Mais uma vez veio uma série de argumentos com meias verdades. Os factos são estes: A dívida herdada nunca foi nada de muito grave como tentaram fazer crer. Era, como se está a ver, perfeitamente controlável. O orçamento de 2015 foi mais real em função da execução e é bom que assim seja. A diminuição da dívida também aconteceu e é desejável que continue. Mas este executivo tem dificuldade em reconhecer os factos e não assimila que esta estratégia não basta, é manifestamente pobre para desenvolver o concelho. O anterior executivo também diminuiu a dívida como se pode ver neste gráfico mas simultaneamente fez obra, investiu e muito em grandes obras que estão à vista de todos. Os senhores não, apenas fazem obras de gestão corrente, festas e festinhas de fraca qualidade e obra nada. Vendem a ilusão que será no próximo mandato mas este executivo foi eleito para este e é pelo que prometeram e fizeram que vão ser julgados. Pelo que se sente na opinião pública sampedrense parece óbvio que já tiraram as devidas conclusões. Só mais dois números. Em 2013 a percentagem da despesa com pessoal na estrutura foi de 33,44%, enquanto em 2015 foi de 41,92%, podem tirar as respetivas conclusões. A execução orçamental em 2013 foi de 18 975 908,75 euros e em 2015 foi de 14 904 079,13, igualmente aqui podem tirar conclusões. Mais ainda hoje um cronista com responsabilidades como deputado na assembleia, disse que a derrama subiu. Acrescenta que este aumento se deveu a terem vindo novas empresas para o concelho. Pergunto aos Senhores Vereadores que nos digam quais foram essas novas empresas que vieram e fizeram aumentar a derrama num só ano? É a tal lógica de escamotear a verdade. Digam-nos o nome delas? É que não devemos continuamente a dar informação falsa, porque os Sampedrenses merecem saber a verdade. E mais não se perspetivam melhorias e essa é a realidade. São Pedro do Sul anda a viver de políticas de likes e de fachadas. A realidade é que São Pedro do Sul está pior!”. Em resposta, o Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por afirmar que o Sr. Vereador Adriano de Lima Gouveia Azevedo tinha acabado por anunciar publicamente a sua candidatura e que, como já vai sendo habitual, apenas coloca questões nas reuniões públicas, quando na última reunião haviam muitos mais assuntos a serem discutidos e não fez qualquer intervenção no período de Antes da Ordem do Dia. Passou então a palavra ao Sr. Vereador Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço, que afirmou que grande parte da dívida contraída pela Termalstur aquando das obras de requalificação do Balneário D. Afonso Henriques, foi para pagar dívidas de curto prazo da Câmara Municipal que naquela altura estava asfiziada. Disse ainda que não foi o atual executivo que enviou declarações para outras entidades a dizer que não executavam alguns projetos por dificuldades financeiras e que este executivo está a adiantar a execução de algumas obras do novo quadro comunitário com fundos próprios, pois que os avisos ainda não estavam concluídos e essas mesmas obras não estavam aprovadas. Relativamente ao



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

orçamento ser mais elevado, referiu que isso tinha a ver sobretudo com os fundos comunitários que o anterior executivo tinha recebido nesse ano, nomeadamente do Centro Escolar e da Requalificação da Zona Urbana de São Pedro do Sul, pois se assim não fosse o valor do orçamento seria substancialmente menor e a despesa dos custos com o pessoal seria superior. Interveio o Sr. Vereador Prof. Rogério Fernandes Duarte, dizendo que os Sampedrenses deviam ser respeitados relativamente à forma como é divulgada a ação do executivo camarário, referindo que embora tenha reduzido a dívida, que o Sr. Presidente da Câmara tanto propagandeou, agora vai ter que contribuir, através do FAM (Fundo de Apoio Municipal), para as autarquias que estão efetivamente em dificuldades financeiras. Disse ainda que o Sr. Presidente da Câmara não pode andar já a fazer pré-anúncios da próxima candidatura, sem saber se vai ser o próximo Presidente da Câmara, com estes “outdoors” a anunciar obras para o próximo mandato, porque não consegue mostrar obras feitas neste, perguntando ainda o que é que este executivo vai fazer de concreto durante estes quatro anos, pois falta cerca de ano e meio para o final e relativamente à propaganda que fizeram vai ficar muito aquém, dizendo ainda quanto à dívida das Termas, que estas contraíram empréstimo para pagar as obras que lá foram feitas. De seguida interveio o Sr. Presidente da Câmara Municipal, informando que o Município, neste momento, está a contribuir, e não a receber, para o FAM, e isto deve-se ao facto da Câmara Municipal ter vendido o Balneário das Termas e ter criado a Termalístur, tendo esta de contrair dívidas para pagar à Câmara Municipal cerca de 14 milhões de euros, o que fez com que a situação do Município não fosse tão deficitária e a sua dívida entre a Termalístur ficasse mais diluída, sendo por esse motivo que a Câmara Municipal não tinha necessidade de estar a receber dinheiro do FAM. Mais referiu que a criação daquele fundo, por parte do governo do PSD, fez com que o Município perdesse cerca de 700 mil euros, dinheiro esse necessário para saneamento, água e novas vias rodoviárias no concelho. Referiu ainda que este executivo está a anunciar obras para o próximo mandato, mas também está a anunciar obras para este mandato, como é exemplo disso, a entrega a empreiteiro da ciclovía, de novas vias rodoviárias e de saneamento em várias freguesias, afirmando que as mesmas ainda não estão em execução devido às más condições climatéricas que se têm sentido. Mais disse, para finalizar, que este executivo está a fazer obras e irá continuar a fazê-las para o próximo ano, ao contrário do anterior executivo que só as fazia em vésperas de eleições.-----

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO N.º 197/16 - RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA DO DIA 21 DE ABRIL DE 2016:-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a seguinte situação dos saldos existentes no resumo diário da tesouraria referido em epígrafe: -----

- Operações Orçamentais: 949.531,31€ (novecentos e quarenta e nove mil, quinhentos e trinta e um euros e trinta e um cêntimos); -----

- Operações não Orçamentais: 306.410,61€ (trezentos e seis mil, quatrocentos e dez euros e sessenta e um cêntimos).-----



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO N.º 198/16 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO E RATIFICAÇÃO: -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:-----

1 - Tomar conhecimento dos pagamentos efetuados por deliberação da Câmara e por despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal e do Sr. Vereador Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço, no período de 15 a 21 de abril de 2016, constantes da relação elaborada pela Secção de Contabilidade, constituída por 02 folhas, a qual importa da forma que a seguir se indica: em 210.986,00€ (duzentos e dez mil, novecentos e oitenta e seis euros) de operações orçamentais e em 148,36€ (cento e quarenta e oito euros e trinta e seis cêntimos) de operações de tesouraria a qual se dispensa de ser transcrita, depois de ter sido rubricada por todos os membros do Executivo, ficando a constituir o anexo I da presente ata. -----

2 - Tomar conhecimento dos despachos dados pelo Sr. Vereador Dr. Francisco José de Matos, em processos que decorreram na Secção de Contencioso, Taxas e Licenças, no período de 18 a 22 de abril de 2016, constantes da seguinte relação elaborada por aquela Secção: -----

NOME	RESIDÊNCIA/SEDE	ASSUNTO	LOCAL
GTT.SPS - Grupo Todo o terreno de São Pedro do Sul	Rua Principal, nº. 15, Burgueta - Baiões	Licenciamento Para o Exercício de Divertimento Públicos e de Atividades de Caráter Desportivo - Passeio "À Descoberta das Montanhas Mágicas"	Em Estradas e Caminhos Públicos de Várias Freguesias do Concelho
António Manuel Almeida Pereira	Rua da Quelha, nº. 4, Sobrosa - Santa Cruz da Trapa	Licenciamento Para Instalação de Recinto Improvisado e Divertimentos Públicos - Festas de Nossa Senhora da Expectação	Ar Livre: Largo das Festas, Sobrosa - Santa Cruz da Trapa
Freguesia de Valadares	Rua do Cruzeiro, nº. 1 - Valadares SPS	Licenciamento Para Instalação de Recinto Improvisado e Divertimentos Públicos - XV Feira da Laranja	Ar Livre - Largo das Festas de Valadares

3 - Tomar conhecimento dos despachos dados pelo Sr. Vereador Dr. Francisco José de Matos, em processos de obras e outros que correm seus termos na Secção de Obras e Urbanismo, no período de 18 a 22 de abril de 2016, constantes da seguinte relação elaborada por aquela Secção:-----

Nº PROCº	REQUERENTE	LOCAL DA OBRA	TIPO DE PEDIDO	TIPO DE OBRA
01/2013/22/0	Manuel de Almeida Maio	Casal - São Félix	Projeto de arquitetura	Habitação
01/2008/67/0	Alecrim do Campo, Lda.	Pesos - Sul	Resposta a ofício	Aviário
01/2015/43/0	Ana Teresa Almeida Figueiredo Cardoso	Termas - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Projeto de arquitetura	Habitação/comércio
01/2015/53/0	Marco Paulo dos Santos Oliveira	Rua das Bouças - Boucas - União das freguesias de Carvalhais e Candal	Licença de Obras	Habitação
01/2005/187/0	Victor Manuel Martins Correia	Rua do Pendão - Pendão - União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões	Autorização de Utilização	Carpintaria
01/1997/151/0	António José Batel Anjo	Pisão - União das freguesias de Carvalhais e Candal	Licença de Obras	Habitação
01/2016/7/0	Natália Maria de Carvalho Teixeira Leitão	Vilarinho - Valadares	Licença de Obras	Habitação
01/2013/42/0	Luís Carlos de Almeida Moreira	Baiões - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Alterações	Habitação
01/1995/58/0	Eurico Teófilo dos Santos Fernandes	Paçô - União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões	Fotocópias	Fotocópias
01/2014/34/0	Joaquim Ferreira Farminhão	Quintela - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Fotocópias	Fotocópias



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

01/1993/85/0	Fernando Manuel Pinho Martins	Rua Serpa Pinto - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Fotocópias	Fotocópias
01/2002/120/0	Ana Cristina Rodrigues Santos	Termas de S. Pedro do Sul - Termas de S. Pedro do Sul - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Fotocópias	Fotocópias
01/1985/187/0	João de Sousa da Costa	Rua Serpa Pinto, 327 - Carvalhedeiro - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Fotocópias	Fotocópias
01/2013/33/0	Victor Manuel Pinto Aguiar Loureiro	Largo António José de Almeida - Termas de S. Pedro do Sul - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Informação	Hotel
10/2016/10/0	Maria de Lurdes de Figueiredo Pereira Páscoa, na qualidade de cabeça da herança de Maria Alice de Figueiredo	Rua da Substrada - Várzea - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Certidão de utilização	Certidão
10/2016/24/0	Maria da Conceição Marques Costa Gralheiro	São Pedro do Sul - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Certidão	Certidão
10/2016/26/0	José Correia da Silva	Lourosa da Trapa 152 - União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões	Certidão	Certidão
10/2015/84/0	Luís Teixeira Carvalhas	Santa Cruz da Trapa - União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões	Certidão	Certidão
10/2016/27/0	António Manuel Costa Pereira, na qualidade de cabeça de casal da herança de António Rodrigues Pereira	Anciães - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Certidão de compropriedade	Certidão Compropriedade
10/2016/28/0	Município de São Pedro do Sul	Freixo - Serrazes	Certidão	Certidão
10/2016/29/0	Município de São Pedro do Sul	São Pedro do Sul - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Certidão	Certidão
15/2016/2/0	Município de São Pedro do Sul	São Pedro do Sul - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Certidão	Certidão
18/2013/93/0	Horácio Carvalho de Almeida	Ladreda, 4 - Figueiredo de Alva	Participação de obra de escassa relevância	Barracão
18/2015/137/0	Victor Leonel Oliveira Almeida	Tapado - Vila Maior	Participação de obra de escassa relevância	Barracão
18/2016/16/0	João Aires Martins, na qualidade de Cabeça de Casal da Herança de Emídio da Costa Martins	Sacados - São Félix	Participação de obra de escassa relevância	Galinheiro
18/2016/29/0	João Batista Duarte Ferreira	Pesos - Sul	Participação de obra de escassa relevância	Barracão

4 - Tomar conhecimento do despacho dado pelo Sr. Vereador Dr. Francisco José de Matos, em processo que decorreu na Secção de Obras e Serviços Urbanos, respeitante a: Arlinda Cardoso – Pedido de concessão de terrado na Feira Velha.-----

5 - Tomar conhecimento de terem sido emitidas as seguintes licenças: Na Secção de Contencioso, Taxas e Licenças, no período de 18 a 22 de abril de 2016: Execuções Fiscais (06), Licença de Recintos Improvisados (01); Na Secção de Obras e Urbanismo, no período de 18 a 22 de abril de 2016: Licenças de Construção (01) e Licenças de Utilização (01); Na Secção de Obras e Serviços Urbanos, no período de 18 a 22 de abril de 2016: Concessão/Renovação de lugares nas Feiras Nova, Velha e Termas (02) e Licenças de Cemitério (03). -----



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

6 – Ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço, datado de 14 de abril, que autorizou a cedência de energia elétrica na Escola Primária de Sul, a montagem da tenda multiusos no Campo de Futebol de Sul e arranjo do caminho entre o Estádio Municipal e o Cemitério Municipal da Pedreira ao GTT-SPS Grupo Todo o Terreno de São Pedro do Sul, para realização do “1º Passeio Turístico de São Pedro do Sul – À Descoberta das Montanhas Mágicas”, nos dias 23 e 24 abril. -----

DELIBERAÇÃO N.º 199/16 - PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO, APRESENTADA PELA MUT - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL:

Apreciado o pedido referido em epígrafe, bem como as informações produzidas a respeito (registo MyDoc nº 19247, de 02/10/2015) a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, renovar o Protocolo de Colaboração referido em epígrafe, atribuindo subsídio para o corrente ano à associação em causa no valor de 10.300,46€ (dez mil, trezentos euros e quarenta e seis centimos), condicionado à existência de fundos disponíveis. -----

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

DELIBERAÇÃO N.º 200/16 - PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS APRESENTADO PELA FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE SÃO FÉLIX:

Analisado o pedido referido em epígrafe (registo MyDoc n.º 4872), a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o mesmo, isentando a Fábrica da Igreja Paroquial de São Félix do pagamento de taxa de ocupação da via pública para a realização de Festa a Nossa Senhora, seguida de procissão, no lugar do Sobreiro, em Sacados, a ter lugar no próximo dia 01 de maio, às 15h00. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

DIVISÃO FINANCEIRA

DELIBERAÇÃO N.º 201/16 - AQUISIÇÃO DE TERRENO NO LUGAR DE PARAÍSO, UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SÃO PEDRO DO SUL, VÁRZEA E BAIÕES, PARA INSTALAÇÃO DE ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ARCOZELO:

Foi presente relatório de avaliação do prédio rústico inscrito na matriz sob o n.º 463 da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões, sito no lugar de Paraíso, São Pedro do Sul, o qual é imprescindível para a instalação de estação elevatória de Arcozele, tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, concordar com o valor proposto, assim autorizando a aquisição do terreno em causa, com a área total de 898,20m2, pelo valor de 1.724,25€ (mil, setecentos e vinte e quatro euros e vinte e cinco centimos). -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA

DELIBERAÇÃO N.º 202/16 - EDIFÍCIO EM RUÍNAS SITO NA RUA DO CANTO, EM PINDELO DOS MILAGRES:



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o Auto de Vistoria elaborado pela respetiva comissão, datado de 30/03/2016, que aqui se dá por integralmente reproduzido, notificando o proprietário para, no prazo de 30 dias, proceder ao encerramento de todas as aberturas do edifício que permitem a entrada e permanência de pessoas ou animais no interior da edificação.-----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

DELIBERAÇÃO N.º 203/16 - PROPOSTA DE 3.ª ALTERAÇÃO AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL:

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta apresentada de alteração ao Plano Diretor Municipal de São Pedro do Sul, passando os artigos 48.º e 52.º do respetivo Regulamento a ter a seguinte redação: “Artigo 48º - Restrições: 1 - Nestas áreas é interdito: a) Construir novas edificações, com a exceção para construção de edificações de apoio à gestão florestal e instalações de unidades de estabulação permanente ou temporária, regulamentadas pelo disposto no capítulo 7; b) Alterar a topografia do solo; c) Descarregar entulhos e o depósito de qualquer tipo de materiais; 2 - Excepciona-se do número anterior a instalação de infra-estruturas de produção e transporte de energia a partir de fontes renováveis, de rádio e telecomunicações e respetivos edifícios anexos. Artigo 52º - Restrições: 1 - Nas áreas incluídas em espaço natural e não integradas na REN são proibidas as ações de iniciativa pública ou privada que se traduzem em operações de loteamento, obras de urbanização, construção de edifícios, obras hidráulicas, aterros, escavações e destruição do coberto vegetal; 2 - Excepciona-se do número anterior a instalação de infra-estruturas de produção e transporte de energia a partir de fontes renováveis, de rádio e telecomunicações e respetivos edifícios anexos.”. Mais deliberou a Câmara Municipal, igualmente por unanimidade, dever proceder-se ao necessário inquérito público. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS**DELIBERAÇÃO N.º 204/16 - PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (PROC.º 2016/18.04.09/21):**

Analisado o pedido referido em epígrafe e atenta a informação da Técnica de Ação Social registada com o n.º 5061, de 14 de abril, que aqui se dá por integralmente reproduzida, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, concordar com a mesma, no sentido de se conceder ao munícipe em causa a isenção de 50% do pagamento da tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos para o corrente ano, face ao contexto socioeconómico do mesmo, sendo posteriormente sujeito a nova avaliação para confirmação da manutenção dos pressupostos da isenção concedida. -----

DELIBERAÇÃO N.º 205/16 - PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (PROC.º 2016/18.04.09/26):

Analisado o pedido referido em epígrafe e atenta a informação da Técnica de Ação Social registada com o n.º 5195, de 19 de abril, que aqui se dá por integralmente reproduzida, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, concordar com a mesma, no sentido de se



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

manter a isenção à munícipe em causa do pagamento da tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos para o corrente ano, mantendo-se os pressupostos de 2015.-----

EQUIPA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E AÇÃO SOCIAL

DELIBERAÇÃO N.º 206/16 - OFERTA DE REVISTA PELO ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES:

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar a oferta pelo Alto Comissariado para as Migrações do terceiro número da revista “ACM em revista”. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: Nesta altura, quando eram 10 horas e 35 minutos, nada mais havendo a tratar, deu-se a presente reunião por encerrada, dela para tudo constar, se lavrando a presente ata que vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal Vítor Manuel de Almeida Figueiredo, pela Chefe da Divisão Administrativa, Dr.^a Ana Teresa Soares de Melo Camarate de Campos Seia de Matos e por mim, Teresa Maria Ferreira de Almeida, Assistente Técnica da Secção de Expediente Geral. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

A CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA,

A ASSISTENTE TÉCNICA DA SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL,